

2016-04-08 17:18:02

<http://justnews.pt/noticias/fotografia-e-medicina-lancamento-de-livro-destaca-o-papel-cultural-dos-medicos>

## Fotografia e Medicina: lançamento de livro destaca «o papel cultural dos médicos»

O auditório da Ordem dos Médicos (OM), em Lisboa, vai acolher, dia 13 de abril, o lançamento do livro "Jorge Marçal da Silva: MAIS com fotografias de Portugal há cem anos". Da autoria de Manuel Mendes Silva, urologista, em homenagem ao seu avô paterno, Jorge Marçal da Silva, a obra é um testemunho histórico que assume a forma de um livro de fotografia.

A sessão de apresentação da obra, a cargo de António Barros Veloso, especialista de Medicina Interna, será presidida pelo bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, que participa com um artigo no livro sobre "A Ordem dos Médicos e o papel cultural dos Médicos".

Jorge Marçal da Silva (1878-1929) foi cirurgião dos Hospitais de São José e de Dona Estefânia, em Lisboa, do Hospital Militar, no tempo da guerra de 1914-18, e professor da Escola de Enfermagem Artur Ravara. Manuel Mendes Silva descreve-o como "médico ilustre, hábil cirurgião e homem de cultura, conhecido e admirado na época".



Explica que, "entre outras actividades culturais, sobretudo relacionadas com a música e a ópera, dedicou-se à fotografia, deixando no património da família cerca de 2.000 negativos e positivos em vidro (os negativos foram recentemente doados ao Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa)".

Após, há cerca de três anos, ter escolhido 100 imagens para a exposição "Cem fotografias de Portugal há cem anos. Realidades. Vidas. Costumes. Luzes e Sombras", editadas posteriormente em livro, Manuel Mendes Silva decidiu, "agora, novamente com o patrocínio e apoio da Ordem dos Médicos, editar novo livro em que selecionei mais 100 fotografias ainda não apresentadas".

Estas fotos estão agrupadas em seis capítulos:

1. A Família, com os seus hábitos e trajes da época
2. A Medicina e Cirurgia, com fotografias dos Hospitais de S. José e de D. Estefânia, em Lisboa, onde Jorge Marçal da Silva trabalhou
3. Paisagens: rural, fluvial, marítima, urbana, dum Portugal que em muitos aspectos não existe jamais, e que retratam a beleza territorial e campestre ou as condições urbanas em que se vivia na aldeia.
4. Monumentos e vistas, com fotografias representativas ou originais de monumentos ou vistas citadinas
5. Ofícios e tarefas, típicos duma época, a maioria deles já inexistentes,
6. Feiras e mercados, espetáculos, procissões, representativas igualmente de um rico folclore do 1º quartel do século XX em diferentes locais de Portugal, Galiza e Andaluzia.



O autor refere ainda que incluiu também no livro "algumas fotografias da vida académica e pessoal de Jorge Marçal da Silva, e exemplos de quatro livrinhos de notas, registos metódicos e minuciosos, quer dos títulos e circunstâncias das fotografias que realizou, quer das condições para fotografar, luz, abertura, velocidade, tempo de exposição, e também, para revelar, composição de solutos, tempos de revelação, etc...".

Manuel Mendes Silva convidou José Manuel Silva, Luís Pavão, José Barata e Isabel Amaral para escreverem "pequenos textos adequados aos objetivos deste livro", respectivamente, sobre os temas: "A Ordem dos Médicos e o papel cultural dos Médicos", "A fotografia e a arte fotográfica no primeiro quartel do século XX", "Fotografia e Medicina" e "Imagens do Portugal de novecentos no álbum fotográfico de Jorge Marçal da Silva".

Com esta divulgação, acrescenta, "pretendo continuar a prestar uma homenagem a Jorge Marçal da Silva, Homem, Médico e Artista, e revelar a sua arte, mostrando fotografias que sendo obras talentosas merecedoras de admiração e de divulgação, são também um património histórico, sociológico, etnográfico, cultural, um testemunho de uma época, há um século, de um Portugal muito diferente nas suas diversas realidades e contrastes".



Fotografia de Jorge Marçal da Silva: Hospital de S. José - Sala de operações do Banco (Lisboa, 1911).